



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Ata nº 10

Aos dezoito dias do mês de dezembro do ano dois mil e dezanove, realizou-se no auditório dos Bombeiros Voluntários de Pataias, a reunião da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança, em sessão ordinária, que teve início pelas vinte e uma horas e trinta e quatro minutos com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Período antes da Ordem do dia

- 1 – Análise da Situação Financeira;
- 2 – Apreciação do Relatório de Atividades;
- 3 – Análise, discussão e aprovação da proposta de Orçamento para 2020;
- 4 – Análise, discussão e aprovação da proposta do Plano Plurianual de Investimentos para 2020;
- 5 – Análise, discussão e aprovação da proposta da Junta da União das Freguesias – Colocação de lombas na Rua dos Combatentes em Martingança Gare;
- 6 – Análise, discussão e aprovação da proposta da Junta da União das Freguesias – Colocação de lombas na Rua Comércio e Indústria em Martingança Gare;
- 7 – Análise, discussão e aprovação da proposta da Junta da União das Freguesias – Colocação de lombas na Rua D. Nuno Álvares Pereira em Pisões.

Período depois da Ordem do dia

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia Ricardo Santos começou por saudar todos os presentes, fez a chamada dos membros da Assembleia e verificou-se a ausência de Vasco Marques por parte do executivo e dos deputados da Assembleia não esteve presente Paula Amorim que foi substituída por Carolina Carneira, Renato Bernardo que foi substituído por Rui Rodrigues, Hugo Alves que foi substituído por António Mourato, Liliana Vitorino que foi substituída por Marina Rodrigues e Nuno Ferreira que foi substituído por João Pereira.

Havendo quórum, imediatamente o senhor Presidente colocou a ata da Assembleia anterior a aprovação, que depois do esclarecimento de uma dúvida colocada por Rui Coutinho, foi aprovada com a abstenção de Marina Rodrigues da bancada do PS uma vez que não esteve presente nessa Assembleia.



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Período antes da ordem do dia

Em primeiro lugar falou Célia Santos da bancada do PS que começou por saudar todos os presentes e a sua primeira questão foi para quando o lançamento do concurso de ideias para o Rossio da Martingança uma vez que o mandato já vai adiantado. E esta pergunta prende-se com o facto de haver necessidade de intervenções junto ao parque infantil como a melhoria da iluminação, colocação de WCs e drenagem das águas pluviais na zona envolvente ao parque, porque quando chove essa zona fica cheia de água.

Outra questão prende-se com o triângulo que existe no entroncamento da Rua Casal Martim com a EN três cinco seis. Apesar de não se constar ter havido ali algum acidente, o facto é que os condutores não cumprem o código da estrada e contornam o triângulo como se fosse uma rotunda o que faz com exista ali uma confusão de sentidos. Por isso seria recomendável requalificar o triângulo convertendo-o em rotunda oval, por exemplo para prevenir acidentes.

Perguntou depois como é que está a situação do edifício do posto médico de Martingança, se vai haver requalificação, também se fala agora da abertura de novas Unidades de Saúde Familiares e pretende saber qual o ponto de situação.

Por fim falou da nova App da União de Freguesias e gostava de saber quem é que vai fazer a gestão da App, nomeadamente das questões e reclamações dos fregueses. Porque se é um elemento da Junta de Freguesia tudo bem, mas se for alguém externo, então é preciso haver muito cuidado com a proteção de dados.

De seguida falou António Coutinho também da bancada do PS, para por uma questão que lhe foi pedida por grupo de praticantes de surf da praia das Paredes e que é o facto de haver muitas redes de pesca no mar junto àquela praia, o que dificulta a prática do surf. Esse grupo pede que a Junta interceda junto da capitania do porto da Nazaré para que seja vedada a colocação de redes na zona da praia, para que a prática do surf seja segura.

Dada a palavra ao Presidente Valter Ribeiro, após ter cumprimentado todos os presentes, respondeu a António Coutinho, agradecendo ter trazido a questão à Assembleia. Ele próprio irá falar com o comandante da capitania da Nazaré e ver o que é possível fazer com quem coloca ali as redes legalmente, pois a praia é muito procurada por praticantes de surf onde se incluem muitas escolas de surf da Nazaré.

Respondendo a Célia Santos, o concurso de ideias para o Rossio da Martingança já está a andar, o executivo teve uma reunião com a Câmara onde também estava uma arquitecta paisagista, que lhes



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

disse que para lançar o concurso de ideias, era necessário fazer um enquadramento do espaço e pediu elementos para poder avançar.

Em relação ao triângulo, é uma questão a analisar, para ver se colocando lá alguma sinalização, a situação pode ficar menos gravosa.

A iluminação e WCs para a zona do parque infantil foram pedidos à Câmara desde o início das obras, porque realmente é uma necessidade para aquela zona.

Em relação à gestão da App, informou que são duas funcionárias da Junta que abrem e reencaminham as reclamações e as sugestões dos fregueses. A questão da proteção de dados está salvaguardada.

Quanto ao edifício do posto médico da Martingança é um assunto que tem sido motivo de conversa com a ARS-LVT, porque a Unidade de Saúde Familiar de Pataias só foi possível, porque a Junta de Freguesia cedeu espaço à ARS para aumento das instalações e como nunca houve qualquer pagamento por essa cedência e sendo o edifício da Martingança uma parte da antiga Freguesia de Martingança e outra parte da ARS, o que o Executivo está a tentar é que, como compensação da cedência das instalações em Pataias, todo o edifício da Martingança passe para a posse da União de Freguesias.

Ordem do Dia

Ponto nº.1 – Análise da Situação Financeira

O senhor Presidente da Junta apresentou este ponto fazendo um paralelismo em relação à situação financeira apresentada em setembro, para dizer que os números se mantêm mais ou menos semelhantes aos da situação anterior. Não houve questões nem comentários.

Ponto nº.2 – Apreciação do Relatório de Atividades

O senhor secretário da Junta Dário Moleiro, fez um breve resumo das atividades exercidas pela Junta nos últimos três meses e salientou o início do alargamento do cemitério de Pataias e a requalificação da zona dos ossários do cemitério da Martingança, bem como a colocação de um espaço para guardar os materiais que as pessoas utilizam na limpeza das campas.

Informou também que no início de dezembro começou um programa de atividades físicas no pré escolar da UFPM, suportado pela União das Freguesias, com os professores das piscinas. Foi um pedido feito pelos pais das crianças que se conseguiu concretizar.

Sobre este ponto Célia Santos pediu a palavra para esclarecer que apesar de vir no relatório de atividades a atribuição de um donativo ao ATL da Martingança no âmbito da realização das Tasquinhas da Martingança, esses donativos foram atribuídos a todas as coletividades da Martingança e não só ao ATL.

Em resposta, Dário Moleiro e Valter Ribeiro disseram que efetivamente o subsídio foi atribuído a todas as coletividades, mas só foi efetivamente pago ao ATL e na ótica dos serviços públicos, só conta o pago, porque as outras coletividades ainda não tinham apresentado o recibo daí ainda não terem recebido.



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Valter Ribeiro inúmeras vezes depois das reuniões que teve no último trimestre, uma com a Câmara para tratar de algumas alterações às obras da Avenida Rainha Santa Isabel, em Pataias, para tratar do concurso de ideias para o Rossio da Martingança e para definir os apoios dos próximos dois anos por parte do Município à Freguesia.

Teve também já reuniões com a Associação de Moradores e Amigos de Vale Furado, tal como ficou prometido na última Assembleia, para definir as linhas gerais e estratégias a adotar no curto, médio e longo prazo.

Reuniu com os CTT para lhes dizer que se for definitiva a intenção de a estação de correios de Pataias continuar na posse dos CTT e não passar para a União de Freguesias, então os CTT terão que indemnizar a União de Freguesias pelas expectativas que criou e pelo atraso que provocou a outras tomadas de decisão por parte da UFPM. Os CTT estão recetivos ao pagamento de uma indemnização e pediram para lhe fazermos chegar o valor que se pretende.

Outras reuniões têm sido com a Caixa de Crédito Agrícola de Alcobça sobre a colocação de uma caixa multibanco numa zona pertencente à União de Freguesias que seria o edifício dos correios e cuja situação foi adiada por causa da proposta dos CTT que agora não se concretizou. Por isso foi decidido colocar a caixa multibanco numa zona vazia entre a Unidade de Saúde Familiar e o PT. Neste espaço, a ATM fica com frente para a EN duzentos e quarenta e dois, tem estacionamento será o melhor sítio, na opinião do Executivo, para ser colocada.

Houve ainda reuniões no sentido de ser colocada uma antena de rede da Meo na Légua, pois é uma necessidade que se verifica há já alguns anos e, como não conseguiram chegar a acordo com particulares, pediram à Junta se havia hipótese de lhes ceder algum terreno para essa instalação. Como há um terreno, pertença da União das Freguesias, junto à casa do Adventino que é atravessado pela Rua da Cabine deixando um triângulo separado, é esse triângulo que vai ser cedido à Meo por um preço de 300€ (trezentos euros) por mês, até porque este espaço é tão pequeno que não servia para mais nada.

Ponto nº.3 - Análise, discussão e aprovação da proposta de Orçamento para 2020

Ponto nº.4 – Análise, discussão e aprovação da proposta do Plano Plurianual de Investimentos para 2020

Estes pontos foram apresentados pela funcionária da Junta Lucília Soares que à semelhança de sempre, ressaltou os pontos mais importantes nas receitas e nas despesas detalhando ponto por ponto a que se referem as verbas.

O orçamento para 2020 apresenta na sua receita e despesa o valor de 1 576 595.96€ (um milhão, quinhentos e setenta e seis mil, quinhentos e noventa e cinco euros e noventa e seis cêntimos).

Passando à discussão destes pontos Rui Coutinho pediu a palavra para questionar o valor global do orçamento que lhe parece ser mais elevado do que o anterior, Valter Ribeiro respondeu que não que é mais baixo porque o do ano anterior refletia a verba que a Junta iria receber da Câmara referente à madeira queimada nos fogos de dois mil e quinze e dois mil e dezassete. Rui Coutinho voltou a referir que a sua dúvida se prende com o facto de nunca ter visto essa receita refletida na situação financeira apresentada durante o ano e daí ter questionado



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

várias vezes onde é que esse dinheiro tinha sido aplicado. Por isso vai esperar pela prestação de contas do próximo ano para ver essa situação.

Em relação à pergunta feita por Juliana Santos sobre a transferência de apoio para alimentação das Escolas, Valter Ribeiro informou que antigamente a Câmara transferia para o Agrupamento de Escolas uma verba. Com a delegação de competências, essa verba passou a ser transferida para as Juntas e seriam estas a geri-la.

Entretanto foi assinado um Acordo de Cooperação entre o Agrupamento e a União de Freguesias, em que essa verba é recebida pela Junta e transferida para o Agrupamento porque no seu entender quem melhor pode gerir esse dinheiro é o Agrupamento.

Não havendo mais questões, o Orçamento para 2020 foi posto aprovação, tendo sido aprovado por maioria com três abstenções da bancada do PS, em virtude de António Coutinho não se encontrar na sala na altura da votação.

O Plano Plurianual de Investimentos foi também posto a aprovação e foi aprovado por maioria com as abstenções dos quatro elementos da bancada do PS, em virtude de António Coutinho ter, entretanto, voltado à sala.

Ponto nº.5 – Análise, discussão e aprovação da proposta da Junta da União das Freguesias – Colocação de lombas na Rua dos Combatentes em Martingança Gare

Ponto nº.6 – Análise, discussão e aprovação da proposta da Junta da União das Freguesias – Colocação de lombas na Rua Comércio e Indústria em Martingança Gare

Ponto nº. 7 – Análise, discussão e aprovação da proposta da Junta da União das Freguesias – Colocação de lombas na Rua D. Nuno Álvares Pereira em Pisões

Estes pontos foram apresentados em simultâneo por Dário Moleiro, começou por explicar os locais exatos onde as lombas serão colocadas, vão ser em borracha, foram pedidas pela população e visam diminuir a velocidade de circulação naquelas zonas. Informou também que caso alguma vez seja necessário serem tiradas não vai haver danificação do pavimento.

Na Martingança as lombas serão, uma junto ao cemitério e outra na estrada que vai para a Moita. A dos Pisões será junto à antiga fábrica de camisas.

Passando à discussão das propostas, Marina Rodrigues da bancada do PS detetou um erro numa das propostas que estava como sendo feita em calçada e as outras em borracha. Efetivamente todas serão feitas em borracha.

Postas à votação as três propostas foram aprovadas por maioria com as abstenções de três elementos da bancada do PS.

Período depois da Ordem do Dia

Neste período começou por falar o senhor Amílcar que reside na alva para pedir o embelezamento da zona do obelisco que está na entrada/saída da Alva. Pediu também o embelezamento da zona junto ao depósito da água dizendo que ficava bem ali um espaço para os idosos. Ofereceu-se para fazer parte da solução, ajudando ele próprio no embelezamento desses espaços.



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

De seguida falou Joaquim Coutinho, residente em Pataias que pediu a desmatagem da floresta e da zona que ardeu porque está a ficar infestada de acácias, para que não tenhamos outra vez incêndios às portas de Pataias.

Foi depois a vez de falar Fernando Vitorino, residente em Martingança Gare que começou por enumerar um conjunto de pessoas da Martingança que, disse, muito fizeram para que a Martingança fosse freguesia. Alguns já faleceram e outros lutam neste momento com doenças graves. Na sua opinião, seria de bom tom homenagear estas pessoas.

Pediu depois a construção de passeios no Largo do Rossio, na Martingança, junto ao parque infantil e o embelezamento da Rua da Portela também na Martingança na zona que serve de estacionamento à Associação de Tempos Livres e ao restaurante Solar dos Noivos. Pediu obras de reparação em várias ruas de Martingança e Martingança Gare e falou no edifício do antigo Posto Médico da Martingança dizendo que a população veria com muito agrado a reabertura daquele edifício novamente para fins de saúde, pois sendo a Martingança uma aldeia com a população envelhecida, seria muito mais fácil deslocarem-se dentro da aldeia do que irem para a USF de Pataias. Falou depois da aquisição de um autocarro por parte da União das Freguesias que passasse nos vários lugares para transportar os fregueses tanto para irem tratar das suas vidas como levá-los à praia durante o verão.

Finalizou dizendo que se fala que a União de Freguesias vai fazer um monumento aos combatentes de Pataias e diz que a execução deste monumento apenas peca por tardia.

António Franco, residente em Martingança Gare tomou a palavra para dizer que não concorda com a localização das lombas a colocar na Rua Comércio e Indústria aprovadas no ponto seis desta Assembleia, pois mora lá e acha que naquele local as lombas não vão servir o propósito da diminuição de velocidade e deu a ideia de as lombas serem mudadas mais para o lado da Moita junto à Empresa Infavidro pois seria aí, no seu entender, a sua melhor localização. Ofereceu-se para entregar à Junta fotos das localizações das referidas lombas.

Por fim foi a vez de falar Paulo Grilo, residente em Pataias que chamou a atenção para a Rua D. Dinis em Paredes da Vitória que está encerrada ao trânsito desde o fogo de dois mil e dezassete e tem os pinheiros ardidados a caírem para a estrada. Pede a intervenção da Junta para resolver o problema, embora os pinheiros sejam propriedade privada, mas se eles continuarem com estão, vai cair e pior ainda, alguns vão cair sobre os cabos que levam a eletricidade para as bombas que tiram a água que a Freguesia consome e, como tal, se isso se verificar, a população irá ficar privada de água pelo menos por algumas horas.

A sua segunda questão prende-se com as obras que irão ser feitas na EB23 de Pataias, não sabe qual vai ser o tipo de intervenção, mas chama a atenção para os blocos já edificados que estão ainda com amianto, e estão completamente degradados com tetos a cair. Além da edificação de blocos novos, é necessário requalificar o que já existe.

Finalmente falou mais uma vez sobre o Orçamento Participativo, não entende porque é que o executivo não abre uma parte da sua execução à participação da população pois se estão previstos trezentos e cinquenta mil euros para obras de investimento, um por cento desse valor seriam três mil e quinhentos euros para um projeto escolhido pela população.

Em resposta às questões, Valter Ribeiro, começou por dizer ao senhor Amílcar que obviamente que todas as ajudas são bem-vindas e que depois de ser falado o que é que se iria fazer e onde, que a ajuda dele nunca seria recusada.

Respondendo a Joaquim Coutinho, informou que a reflorestação da parte que ardeu em dois mil e quinze, está praticamente concluída tendo sido o ICNF a dar as plantas e a União das Freguesias a pagar a mão de obra. A



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

parte que ardeu em dois mil e dezassete irá ser o estado a fazer a reflorestação e, segundo informação da Câmara, será em outubro de dois mil e vinte.

Respondendo a Fernando Vitorino, tendo em conta que a grande parte da sua intervenção são considerandos, agradece-os e regista-os. Tendo o senhor Fernando Vitorino falado no dinheiro que veio da Câmara para a compra do edifício dos CTT, Valter Ribeiro informou o senhor que o negócio já não vai ser feito porque os CTT voltaram com a palavra atrás. Houve pressão por parte do governo para que não fechassem mais estações e as que estavam em vias de fechar já não fechariam. Assim, o negócio ficou sem efeito e o que está em cima da mesa neste momento é o valor da indemnização. Foi recrutada uma nova funcionária para os serviços administrativos que seria para ir fazer esse trabalho a quem se está a pagar o vencimento e agora já não vai ser precisa. Não se abriu o Espaço do Cidadão na devida altura para ser aberto nesse edifício e por isso a Junta quer ser indemnizada. Resta chegar a acordo sobre o valor.

Em relação ao monumento dos combatentes de Pataias, recordou que os outros monumentos existentes na freguesia foram feitos com ele, Valter Ribeiro, como presidente do Executivo à exceção do de Burinhosa que foi só o memorial. Certamente também irá ser feito em Pataias.

Respondendo a António Franco, informou que já está acordado com a comandante da GNR irem ao local ver qual a melhor localização das lombas.

Em relação às questões do Paulo Grilo, informou que já foi feito um alerta para a Proteção Civil sobre essa situação, pois toda a zona entre a rotunda da Estrada de Pataias e a rotunda da Mina, tem pinheiros secos, estão mortos e vão cair. O mesmo se vai passar na zona da Légua e Vale Furado.

Em relação às obras na EB23 de Pataias todos os edifícios irão ser intervencionados, além da edificação de blocos novos e também o amianto vai ser retirado.

Quanto ao Orçamento Participativo continua a achar que seria de mau gosto dar apenas três mil e quinhentos euros para os cidadãos poderem gastar num projeto.

O Presidente acabou a intervenção, convidando os presentes para a festa de Natal do próximo domingo e para a passagem de ano a realizar pela União das Freguesias nas Paredes.

Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia desejou a todos Boas Festas e deu a sessão por terminada pelas vinte e três horas e sete minutos, sendo lavrada ata da mesma que eu, Lucília Perpétua dos Santos Salgueiro Soares, Técnica Superior, subscrevo.

O Presidente da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança

Ricardo Santos



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

O 2.º. Secretário da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança

Paulo Pereira

A Técnica Superior da União de Freguesias

Lucília Soares